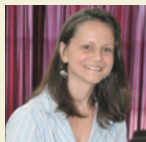




Página 7
CURSO
História indígena no ensino



Página 8
ADMINISTRAÇÃO
Novos professores tomam posse



Página 3
ESPECIALIZAÇÃO
Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 107

1 a 15 de ABRIL /2009



Cidadania
Ecos da Calou-
rada Acadêmica
na UESC
Páginas 4 e 5

PRÉDIO DO IPAF SERÁ CONCLUÍDO ESTE ANO



PIONEIRO

**PROFESSOR BAIANO CONCLUI
DOUTORADO EM INSTITUIÇÃO
COM 500 ANOS DE TRADIÇÃO**

O professor Harrison Ferreira Leite, do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, concluiu pesquisa na área de Direito Tributário, ao realizar doutorado sanduiche na University of Edinburgh, Escócia, no período de janeiro a dezembro de 2008.

Página 3



Implantação do IPAF na UESC vai atender a parte da América Latina

O reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva assinou com os representantes do Centre National de La Recherche Scientifique (CNRS), da França, no início de abril, dia 3, o convênio que vai permitir a implantação de um Laboratório Internacional Associado (LIA) e o Instituto de Pesquisa e Análises Físico-químicas (IPAF) na UESC. O Instituto terá um importante papel na formação de especialistas de alto nível em instrumentação e vai permitir a realização de análises físico-químicas visando assegurar a qualidade dos produtos de exportação e importação (matéria-prima, produtos manufaturados, agrícolas, peixes, carnes, entre outros).

A assinatura do convênio contou com a presença da comitiva francesa do CNRS, que visitou o campus da UESC, composta pelos cientistas Marie-Florence Grenier-Loustalot, Diretora Geral de



Após ato de assinatura do convênio, comitiva posa para a fotografia

Pesquisa; Gilberto Chambaud, Diretora Geral de Química Analítica; Frédéric Bénéol, Diretor Geral das Relações Internacionais; Jean Pierre Briot - Subdiretor de Relações Internacionais; Jean-Jacque Lebrun - Diretor do Service Central d'Analyse de Lyon (CNRS); e Claire Giraud, Diretora de Relações Internacionais do CNRS para a América Latina.

Segundo o reitor Joaquim Bastos, o IPAF, cujo prédio está em fase final de construção, com um custo superior a R\$ 5 milhões, terá como função a pesquisa, a formação de pessoal e a prestação de serviços para todo Brasil, América

do Sul e a Guiana Francesa. "A implantação do IPAF na UESC permitirá também, reforçar o parque nacional de instrumentação científica e preencher uma lacuna que atualmente constitui um dos principais fatores que impedem a transformação da pesquisa em instrumento de desenvolvimento da região", afirmou.

O IPAF vai estar à disposição dos pesquisadores universitários, dos centros de pesquisa especializados, empresas, a fim de efetuar trabalhos relativos à *expertises*, estudos e atividades de pesquisas e de formação de pessoal.

Editorial

Números do medo

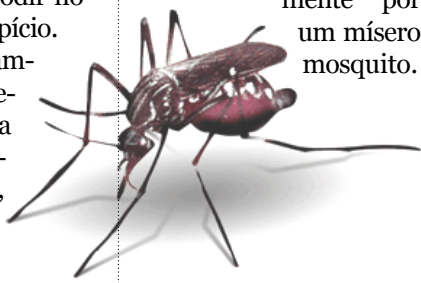
Números divulgados pela mídia registraram um aumento de 305%, nos novos casos de dengue, entre fevereiro e março, na Bahia. O poder público diz que a situação está sob controle. Mas as estatísticas espalham o medo entre a população. Os casos da doença se estendem da capital ao interior, registrando-se óbitos em mais de uma dezena de cidades. Na trajetória do vírus, disseminado pelo mosquito *Aedes aegypti*, incluem-se Ilhéus e Itabuna, o que nos coloca no olho-do-furacão.

A água, da qual não podemos prescindir, é o elemento básico para que o mosquito transmissor prolifere. Não apenas na água limpa, como se admitia até há pouco tempo. Os pesquisadores já sabem que o *Aedes* consegue se reproduzir também em água suja. Isto significa que ele está também nas bocas-de-lobo, nos canais poluídos, nas galerias de esgotos, colocando os seus ovos para maturar e eclodir no momento propício. Uma simples tampinha de refrigerante lançada a esmo ou um copo descartável, contanto que tenha água, pode

se transformar no meio ideal para a proliferação do vetor do vírus da dengue.

Outro mito derrubado é o de que o inseto tem hábitos apenas diurnos. Os pesquisadores afirmam que ele pode também atacar à noite, a depender da fome da fêmea em se alimentar de sangue para maturar o óvulo. Típico de países tropicais, o *Aedes* é uma herança da escravidão. Nativo da África, aqui chegou no ir e vir do tráfico negreiro. Assim, não é uma novidade nas Américas. Há cerca de 200 anos, ele tem sido relatado em diversas ocasiões.

Portanto, a ameaça pairando sobre as nossas cabeças é real. Cabe-nos assumir uma posição responsável frente a essa realidade. Afinal, cada um de nós, indistintamente – gestores públicos, instituições, cidadão comum – temos a nossa parcela de culpa pelo que aí está. Os meios para esse enfrentamento são por demais conhecidos. Usemos – antes que sejamos defenestrados olímpicamente por um mísero mosquito.



Artigo

Odilon Pinto*

O Acordo Ortográfico é político

►► Os governos podem alterar a escrita da língua, mas nunca a sua fala ◀◀

O aspecto mais importante, no recente Acordo Ortográfico, é político e não lingüístico. A ortografia, ou escrita oficial, é uma decisão governamental, através do Congresso. Foi dessa forma que várias reformas ortográficas já foram feitas no Brasil, desde que se deixou de escrever *pharmacia* com *ph*. É preciso deixar claro, no entanto, que as reformas na escrita em nada interferem na fala. A palavra *farmácia* ou *pharmacia*, não importa a escrita, têm a mesma pronúncia. O governo não tem poder sobre a fala da sociedade.

Se o recente Acordo Ortográfico mandou retirar os acentos nos ditongos abertos, a pronúncia, no entanto, vai continuar aberta do mesmo jeito: *herói* e *chapéu*, independente de ter, ou não, o acento gráfico, continuarão tendo a mesma pronúncia. Com o Acordo, Portugal vai parar de se impor como fonte original da língua e de querer usar a duplicidade de ortografias como meio de impedir a projeção do português brasileiro do cenário internacional.



O português é uma das línguas mais faladas no mundo. Mas a ONU só reconhece esse status de língua importante, se os diversos países que o têm como língua oficial tiverem uma escrita padronizada. Por isso os governos de países da África, Europa, América e Ásia, de língua portuguesa, após anos de negociações, resolveram assinar esse Acordo Ortográfico. Vemos, portanto, que o objetivo é principalmente político e as instituições que o promoveram são políticas. As novas regras envolvem basicamente alguns acentos gráficos e o uso do hífen. Espera-se, para os próximos meses, a publicação de novos dicionários e de novos programas para computadores.

(*) Mestre e doutor em lingüística, pela Ufba, e professor da UESC.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano, Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O curso de especialização em Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa disponibiliza 30 vagas.

Pós-Graduação
propp@uesc.br

Professor do DCiJur conclui pesquisa de doutorado na Escócia

Professor baiano foi pioneiro ao estudar numa IES com mais de 500 anos de tradição



Edifício da Universidade de Edinburgo

O professor Harrison Ferreira Leite, do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, concluiu pesquisa na área de Direito Tributário, ao realizar doutorado sanduíche na *University of Edinburgh*, Escócia, no período de janeiro a dezembro de 2008. Docente em Direito Tributário e Direito Financeiro, ele explica que seus estudos tiveram como objetivo “analisar, do ponto de vista da separação de poderes, os limites que devem ser traçados para definir, com maior racionalidade, a intervenção judicial no orçamento público, mormente quando da proteção de direitos fundamentais”.

Advogado nas áreas de Direito Tributário e Municipal, ele entende que essa ingerência do Judiciário no campo orçamentário da administração pública, “é tema da maior relevância no con-

texto brasileiro, visto que é comum encontrar-se decisão judicial com nítido caráter intervencionista nas questões de alocação de recursos, com grandes danos à democracia e à autoridade da lei orçamentária”.

O professor Harrison Leite foi aprovado, em 2006, para o curso de doutorado

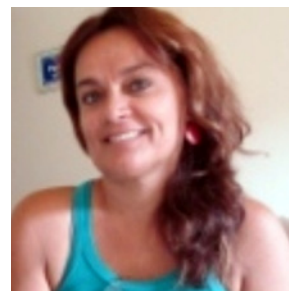
em Direito Tributário pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Após dois anos de estudo, em Porto Alegre, foi cursar o doutorado sanduíche, na Escócia, com bolsa concedida pela Capes. Isso o torna o primeiro professor baiano a estudar naquele país, numa universidade com mais de 500 anos de tradição.

A sua pesquisa foi orientada pelo professor doutor Zenon Bankowski. O *paper* de sua defesa, intitulado *The authority of budgetary legislation and the protection of socio-economic rights*, será publicado no *Edinburgh Legal Theory Reading Group*. Ao reassumir as suas atividades letivas na UESC, o professor Harrison traz contribuição significativa aos estudos na área do Direito Tributário, principalmente à nova linha de pesquisa, desenvolvida pela Universidade, em torno dos direitos fundamentais.



Harrison Leite (E) com o professor doutor Neil MacCormick, considerado um dos “papas” do Direito ainda vivos.

Especialização em Literatura Comparada



Professora Reheniglei Rehem coordena o curso.

O Departamento de Letras e Artes – área de Literaturas de Língua Portuguesa – está recebendo candidatos para a formação da turma 2009 do curso de especialização em Literatura Comparada. As inscrições podem ser feitas até o dia 24 deste mês de abril, nos turnos matutino e vespertino (horário comercial), no protocolo geral da Universidade, no térreo do Pavilhão Adonias Filho. O candidato pode se inscrever diretamente ou por procuração simples ou via Sedex, com data de postagem até o dia 24.

Para a formação desta quarta turma estão disponíveis 30 vagas. Podem candidatar-se profissionais com diploma de graduação plena reconhecida ou atestado de concluinte no primeiro semestre de 2009 do curso de Letras e áreas afins.

O curso de especialização em Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa tem como objetivo geral especializar egressos dos cursos de Letras e áreas afins para que possam aprofundar seus conhecimentos a partir do trabalho com a linguagem literária, visando a docência do ensino médio e despertar a pesquisa científica voltada para a Universidade.

As aulas dessa nova turma serão iniciadas no próximo mês de maio e término em julho de 2010. O curso é coordenado pela professora doutora Reheniglei Rehem.

Veteranos recebem calouros dando exemplo de cidadania

A CALOURADA 2009, PROMOVIDA PELA UESC, RESULTOU NUMA FESTA DE CIDADANIA

A versão 2009 da “Calourada Acadêmica”, promovida pela UESC, através da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), colegiados de cursos, departamentos e Diretório Central dos Estudantes (DCE), com o objetivo de acolher e integrar os novos alunos, resultou numa festa de cidadania bastante expressiva, fato que repercutiu durante todo o mês de março. E isso se deu, porque em lugar do desagradável – e, tantas vezes, violento – “trote” prevaleceu a “Troca Solidária”, com o incentivo à participação dos calouros em campanhas de doação de sangue, alimentos, brinquedos, roupas e livros, em ações coordenadas pelos veteranos.

– A ideia da Troca Solidária nos parece perfeita, pois exercita a cidadania e repudia as agressões, promovendo a integração e o entretenimento – afirma a vice-reitora Adélia Pinheiro. E, à luz desse novo pensar e agir, foram arrecadados, este ano, 200 quilos de alimentos não-percíveis doados à Casa do Caminho, instituição dedicada à recuperação de dependentes químicos, em Ilhéus. Os brinquedos, roupas para adultos e crianças, livros didáticos e infanto-juvenis arrecadados foram entregues à Escola Estadual do Salobrinho para distribuição com a comunidade.

Ao lado dessas ações solidárias aconteceram atividades culturais, como teatro e música, mostra acadêmica sobre a estrutura e funcionamento da Universidade, exibição de vídeos da TV-UESC, além de contato com projetos extensionistas como o Caminhão com Ciência e o Jovem Bom de Vida.



Laryssa Viaranga

Calouros de medicina com as crianças do Centro de Oncologia Infantil

Trotes, nunca mais

A proibição da prática de trotes para recepcionar os calouros está definida na Resolução nº 05/2008, aprovada pelo Conselho Universitário (Consu), em 30/09/2008. Textualiza o documento que “estão proibidos trotes que utilizarem práticas/conduitas, elementos ou substâncias, gêneros alimentícios ou não, em especial os poderes ou deteriorados, dejetos de animais ou humanos, bebidas alcoólicas e quaisquer substâncias ou elementos repugnantes ou malcheirosos, que possam constranger ou causar danos à saúde e à integridade física a quem quer que seja.”

Estão igualmente proibidos atos que possam configurar coação moral ou física aos que participam ou sejam submetidos ao trote, assim como atitudes que causem “constrangi-

mento de qualquer forma, com violação da liberdade individual e integridade moral”. A Resolução proíbe também ações que acarretem danos ao patrimônio da Universidade ou perturbem a ordem no campus.

Medicina solidária

Um baile para os idosos no Abrigo São Vicente de Paulo e uma tarde de brincadeiras com as crianças da Creche Emília de Brito, em Ilhéus e, ainda, momentos de alegria no Centro de



Laryssa Viaranga

Caloura de Agronomia pondo a mão na terra, literalmente.

"É um evento de cidadania que deve ser copiado por outras universidades"

VANESSA - ESTUDANTE

Calourada

ascom@uesc.br



Troca Solidária atingiu o objetivo pretendido

Oncologia Infantil do Hospital Manoel Novais, em Itabuna, foram atividades realizadas pelos calouros da nona turma do curso de Medicina da UESC.

— É um evento de cidadania, útil e muito positivo, que deve ser copiado por outras universidades — disse a estudante Vanessa, do curso de Medicina. Outros estudantes, como Tassiane, Daniel e Eduardo Doda aprovam a eliminação dos “trotos” agressivos e humilhantes.

Batismo de campo

Em lugar das aulas tradicionais, os calouros do curso de Agronomia foram recepcionados com uma espécie de “batismo de campo”. Visitaram fazendas, agroindústrias, a Cepac e conheceram vários projetos que estão em execução. As atividades foram encerradas na Fazenda Experimental Almada, da UESC, onde são conduzidas diversas atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Acompanhados pelos professores Gil-

ton Argôlo e José Adolfo de Almeida Neto (coordenador do curso), os futuros agrônomos plantaram 100 mudas de espécies florestais nativas da Mata Atlântica.

O professor José Adolfo disse que “o objetivo foi envolver os novatos numa atividade prática de recuperação de uma área de proteção permanente (mata ciliar), despertando-os para a possibilidade de compensação das emissões de gases do “efeito estufa”, provocado pelas atividades humanas, além de criar um sentimento de identidade com a Fazenda Almada e com a futura profissão, motivando-os a enfrentar os desafios para conduzirem com sucesso a trajetória acadêmica.

Doação de sangue

Durante a Calourada Acadêmica, foram colhidas 185 bolsas de sangue para o Banco de Sangue de Ilhéus e 43 para o de Itabuna. Na opinião de Silmara Sodré Botelho, responsável pelo posto de cap-



Doação de sangue

tação, é uma quantidade pequena levando-se em consideração o potencial da comunidade acadêmica, estimado em 8.000 pessoas. Somente

calouros são 1.400. Silmara citou a situação de emergência vivida pelas populações de Ilhéus e Itabuna atingidas pela epidemia de dengue.

VESTIBULANDOS

Estudantes de Itapetinga visitam a Universidade



Alunos visitaram vários laboratórios da Universidade. Aqui, no de Habilidades Médicas.

Vinte e quatro estudantes do último ano do ensino médio, do Colégio Batista de Itapetinga, visitaram o campus da UESC, no mês de março (27), uma vez que pretendem concorrer aos cursos desta instituição no vestibular do próximo ano. Acompanhados da coordenadora e pedagoga da escola, Andréia Freitas, e ciceroneados por Alesandra Barreto, funcionária

da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade, os jovens conheceram a Biblioteca Central, a Gerência de Laboratórios, a Cia Júnior Consultoria, a TV UESC, os laboratórios de Habilidades-Medicina e de Rádio e Televisão, o Hospital Veterinário, além de outros setores. Os estudantes esclareceram diversas dúvidas sobre o Vestibular 2010 e ainda receberam material informativo e kit dos vestibulares anteriores.



"Doutores da Alegria" com os idosos abrigados.

Inscrições abertas para o Bahia de Todas as Letras

O processo de avaliação será realizado nos meses de junho e julho deste ano



Os professores Agenor Gaspareto, Via Litterarum e Baisa Nora, da Editus.

Ficam abertas até o dia 30 de abril, as inscrições para 4ª edição do concurso literário “Bahia de Todas as Letras”, promovido pela editoras Editus, da UESC, e Via Litterarum, de Itabuna. Nas modalidades crônica, cordel, ensaio literário, poesia e conto, o concurso é um espaço que se oferece a autores novos. O processo de avaliação será realizado nos meses de junho e julho deste ano. Em setembro, serão comunicados os resultados e, em dezembro, a premiação.

Podem se inscrever autores baianos, residentes ou não na Bahia, ou não baianos, mas residentes no Estado há pelo menos um ano. A produção literária deve ser, obrigatoriamente, inédita e escrita em portu-

guês. O prêmio consistirá em 50 exemplares para o primeiro colocado, de cada modalidade, 30 para o segundo e 20 para o terceiro. Os autores classificados a partir da quarta colocação receberão 10 exemplares cada um.

As inscrições são gratuitas e realizadas através dos Correios. Cada autor deve encaminhar sua produção para o endereço Concurso Literário Bahia de Todas as Letras, Caixa Postal 73, Centro, Itabuna-Bahia, CEP 45600-000. Os trabalhos devem constar de quatro vias impressas do texto original, uma cópia eletrônica da obra em CD ou disquete, ficha de inscrição, devidamente e preenchida, e cópia do RG (não precisa ser autenticada). A postagem não deve ultrapassar a data limite de encerra-

mento das inscrições.

O material deverá ser enviado em envelope lacrado, contendo, em seu exterior, o nome do concurso, a modalidade em que está concorrendo e o pseu-

dônimo do autor, além do endereço do remetente. O regulamento do concurso está disponível no e-mail editus@uesc.br. Outras informações pelo telefone (73) 3680-5170.

EM TEMPO DE DANÇA

Peça questiona a liberdade e os fatores que a limitam

O Centro de Arte e Cultura da Universidade levou ao seu palco, na segunda quinzena de março (25), o espetáculo de dança contemporânea “Você vai chorar a tua liberdade”. A peça, que foi contemplada em agosto de 2008, em edital de apoio à montagem de dança Yanka Rudzka, pela Fundação Cultural da Bahia (Funcep), tem forte apelo social e está realizando uma tournée por seis cidades da Bahia. A apresentação na UESC teve suporte do projeto Ponto de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão.

O grupo, formado por artistas locais, é dirigido e coreografado pelo ucraniano Waldemar Krechkowsky. Aberto ao público uni-

versitário, o espetáculo valoriza a individualidade dos intérpretes e aproxima a dança de outras linguagens artísticas, tais como o cinema, o teatro, a música e a literatura.

A liberdade é questionada na peça, bem como os fatores que a limitam, tais como abandono social, a religião, os veículos de comunicação de massa, a sociedade de consumo, o condicionamento do trabalho, o medo de si mesmo e dos outros. Integraram o elenco Alex Telles, Eloá Faustino, Laisa Eça, Leonardo Campeche, Tássia Teixeira, Thierry Brito e Yves Berbert. A música instrumental ficou a cargo de Edson Ramos. A peça foi apresentada também, no dia 29, no Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna.

▶▶ História Indígena

A Secretaria de Educação, através do Instituto Anísio Teixeira (IAT) e a Coordenação de Educação Indígena da Superintendência de Desenvolvimento de Educação Básica (CIN/Sudeb) realizam, de 4 a 15 de maio próximo, *Curso de Formação Continuada em História, Cultura, Literatura e Educação Indígena: a educação indígena na sala de aula*. Foram ofertadas 160 vagas para o Estado, das quais 40 reservadas para professores das redes municipais. O curso visa a implementação da Lei 11.645/08, que cria a obrigatoriedade da inclusão da História da África e Cultura Afro-Brasileira, História

e Cultura dos povos indígenas do Brasil, cuja presença é expressiva no Sul da Bahia, no currículo da educação básica. A atividade será ministrada de forma intensiva, no Hotel Vila Mar, em Salvador.

**▶▶ Fórum Social**

Abel Lisboa, secretário de Assistência Social de Canavieiras, é o novo presidente do Fórum de Assistência Social da Região Sul da Bahia, em substituição a Mirian Paranhos, que renunciou ao cargo em favor do então vice-presidente. A primeira reunião do ano da entidade, dia 23 de março, teve a presença dos novos secretários de Assistência Social dos municípios. O Fórum realiza reuniões mensais, na UESC, com o objetivo de congregar os titulares da área social em torno da discussão de problemas comuns e intercâmbio de experiências vividas nas suas pastas. Além do novo presidente, estiveram presentes os secretários José Antônio Formigli Rebouças (Itabuna), Alice Ângela Sena Gomes (Uruçuca), Araci Angélica Pereira (Coaraci), Eliana Alcântara (Floresta Azul), Augusto Macedo (Ilhéus), Maria Cristina Almeida (Itapé), Ana Paula Silva Simões (Barro Preto) e Marta Mendes (Ubaitaba).

▶▶ Na Ponta da Língua

Segundo o compêndio "Ethnologue", da Sociedade Internacional de Linguística, considerado o maior inventário de línguas do planeta, existem 6.912 idiomas em todo o mundo. Afirmam os organizadores da enciclopédia, que o total de línguas pode ser até maior. Estima-se que haja entre 300 e 400 línguas ainda não catalogadas em regiões do Pacífico e da Ásia. Segundo o Ethnologue, o Brasil tem 188 idiomas em uso. Além do português, são mais 187 variedades indígenas. Cerca de 30 dessas línguas estão em extinção e 47 que já foram faladas no País desapareceram. O livro, editado desde 1951, indica quais são as línguas em uso, onde elas são faladas e quantas pessoas usam o idioma.

**▶▶ Técnicas editoriais**

A normatização de técnicas editoriais foi discutida com os editores e elaboradores das revistas científicas da UESC, visando otimizar a qualidade dos produtos editoriais da Universidade. Nesse sentido, foi realizado um curso de "Apresentação de livros, revistas, dissertações e teses", no mês de março, coordenado pela Editus e ministrado por Anamaria da Costa Cruz, membro do Co-

mitê Técnico de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e diretora da Intertexto, editora especializada na publicação de conteúdo científico. Participaram do curso, funcionários da Editus, coordenadores das revistas *Especiaria*, *Dikê*, *Literatta*, *Kâwê*, *Estudos Pedagógicos*, *Memorialidades* e *Cadernos do Cedoc*, bibliotecários e outros interessados.



"A Universidade que os recebe é resultado do trabalho e dedicação dos que aqui já estão"

ADÉLIA PINHEIRO

Extensão
proex@uesc.br

Seminário debate Gestão em Saúde no Sul da Bahia

O SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - ESTÁ NA VIDA DE TODOS NÓS



Panorama do segundo dia do evento no Auditório da UESC.

Médicos, estudantes e profissionais da área de saúde, prestadores de serviço no eixo Ilhéus-Itabuna e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) estiveram reunidos na UESC, de 26 a 27 de março, participando do I Seminário Baiano de Gestão em Saúde – Região Sul, realização da Associação dos Hospitais e Serviços da Bahia (Ahseb), da Cia Júnior Consultoria e TecnoJr. À luz do tema “Otimizando a gestão para o desenvolvimento da saúde”, o evento buscou a interação entre professores, pesquisadores, empresários e estudantes, com ênfase na capacitação dos profissionais da saúde e a disseminação de conceitos de gestão do setor.

Ao instalar o seminário, o presidente da Ahseb-Itabuna, André Wermann, disse que “a formatação do evento visa dinamizar e socializar a informação da gestão em saúde junto ao maior número possível de pessoas em nossa cadeia produtiva, a fim de que obtenhamos maiores resultados”. Acrescentou que o evento coincidia com o lançamento da Regional de Ita-

buna da Associação dos Hospitais e Serviços da Bahia, que representa os prestadores de serviço nos diversos segmentos da cadeia de saúde.

A palestra de abertura foi feita pelo médico André Castro Alonso, superintendente de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde, representando o secretário Jorge Solla. Ao discorrer sobre os “avanços e lacunas na implantação da Gestão Plena na Bahia”, disse da importância de se compreender o significado da gestão plena, porque “todos nós somos usuários do Sistema Único de Saúde, daí a nossa responsabilidade enquanto gestor, enquanto cidadão, enquanto trabalhador e enquanto prestador de serviços de saúde”.

André Alonso acrescentou que, apenas em parte, os governos federal e estadual tomam as grandes decisões sobre o SUS, porque decisões igualmente importantes cabem também ao administrador municipal que assume a gestão plena da saúde. “Ser gestor pleno significa responder plenamente pelos usuários

do seu município ou de sua região de referência”. Assuntos como planejamento dos serviços de saúde, tendências de

faturamento, gestão de planos de saúde, tabelas e suas aplicações foram debatidos durante o seminário.

Graduação

Novos professores tomam posse na UESC



O professor Aníbal Ramadan Oliveira agora faz parte da família UESC.

Sete novos professores, aprovados em recente concurso público de provas e títulos, foram integrados ao cargo permanente de docentes dos departamentos de Ciências Jurídicas, Ciências Biológicas, Letras e Artes e Filosofia e Ciências Humanas desta Universidade. Presidida pela vice-reitora Adélia Pinheiro, a posse aconteceu no dia 20 de março, prestigiada pelos respectivos dirigentes dos departamentos a que os professores foram vinculados.

Ao assinar as portarias, a reitora em exercício deu boas-vindas aos novos mestres. “A Universidade que os recebe é resultado do trabalho e da dedicação dos que aqui já estão. Fica-nos a certeza de que, ao lado deles, vocês irão somar também para o crescimento contínuo desta instituição, que os recebe

de braços abertos”, disse. Manifestaram-se também os dirigentes dos departamentos a que os professores passam a pertencer, destacando o prazer de recebê-los, “numa Universidade ainda jovem, em processo de construção, mas desde a sua origem comprometida com o desenvolvimento do Sul da Bahia”.

Empossados – Tomaram posse como professores assistentes do Departamento de Ciências Jurídicas, Valdir Ferreira de Oliveira Júnior e Laurício Alves Carvalho Pedrosa. No Departamento de Ciências Biológicas, os professores Aníbal Ramadan Oliveira e Daniela Custódio Talora (adjuntos) e Luísa Dias Brito (assistente). Para o Departamento de Letras e Artes, a professora assistente Tatiany Pentel Sabaini e, para o Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, a professora Flávia Cristina de Melo (adjunta). Todos são pós-graduados.